

entem eu quis um pouco mais. entem eu quis
um pouco demais.

entem eu quis demais por ter tudo pouco,
quis você e nem tantas outras -

01

04

06

08

-0

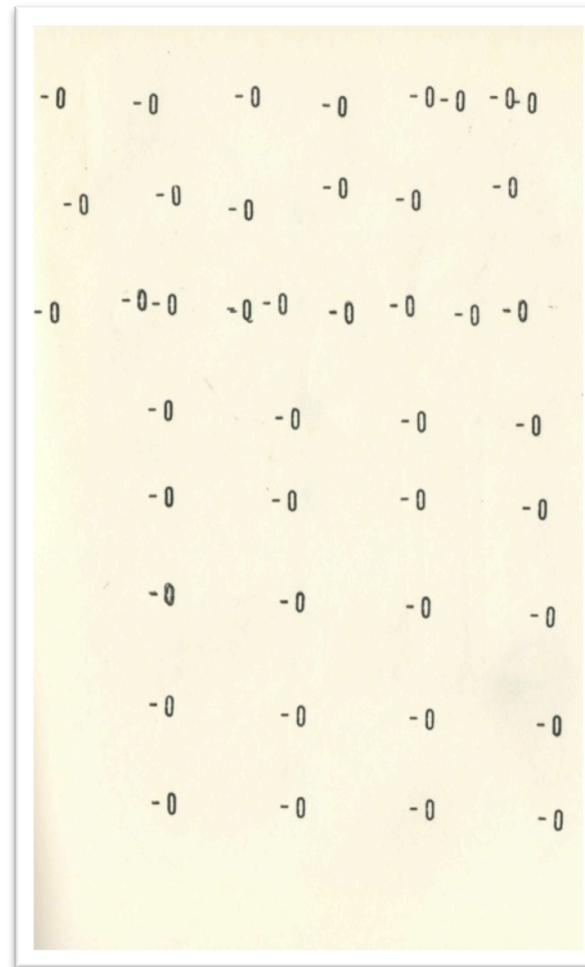
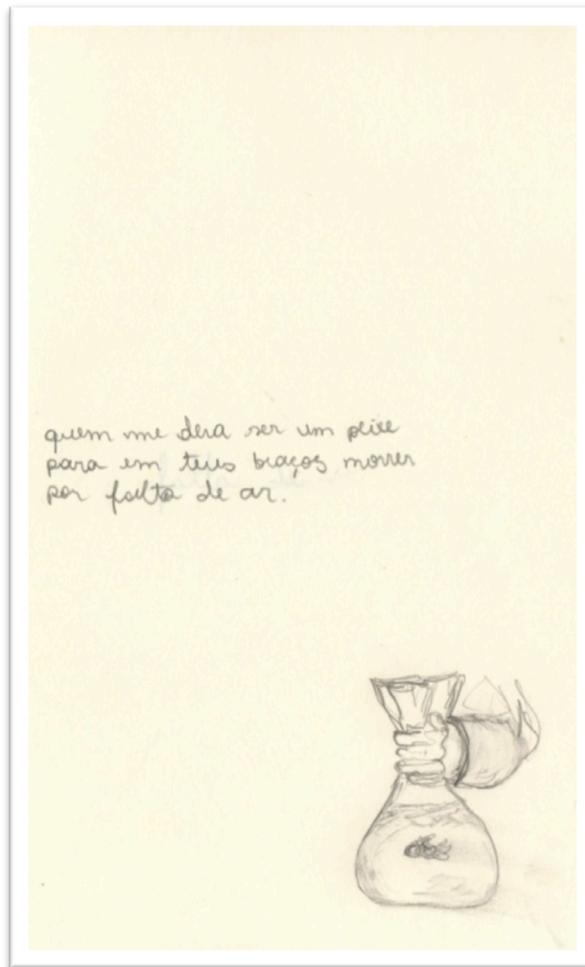
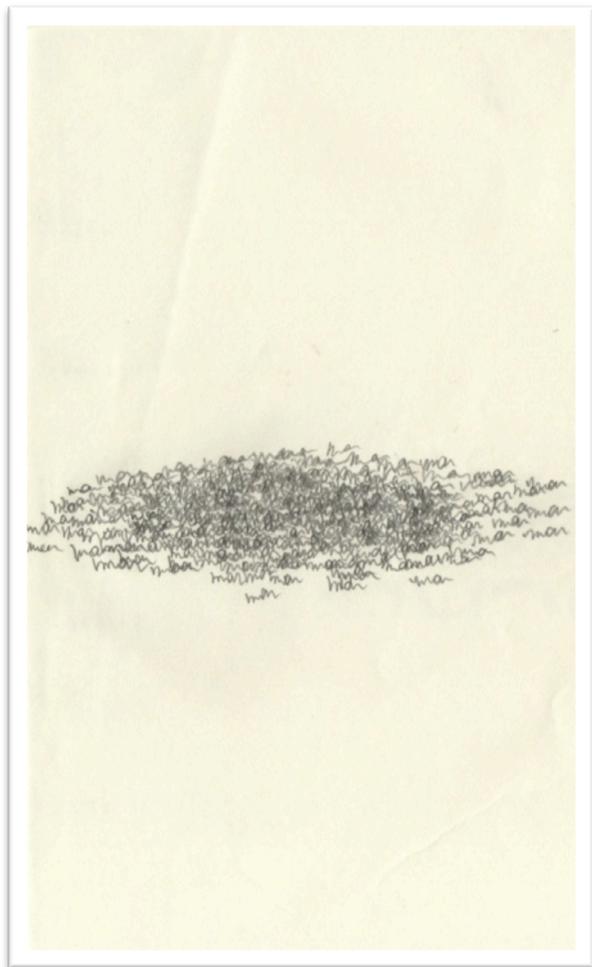
09

00

11 14 15

22

falta de ar



Eu nunca fui ao Mar. Talvez demore mais uns anos até que consiga fazer essa viagem.

Eu já vi, pelos outros, o Mar. Nunca conversei sobre ele, sobre suas ondas.

Já ouvi seu cantar em músicas, seu movimento no cinema, seu vazio em galerias mas,
nunca conversei sobre ele.

Minha mãe nunca me contou nada sobre como ele deve ser.

Não sei se ela também nunca foi ao Mar, mesmo parecendo pertencer à lua.

Lembro que quando criança perguntei se estaríamos longe da praia quando estávamos viajando para ir visitar meu avó, acho que a resposta foi um longo silêncio seguido de um "sim, menino".

Eu nunca fui ao Mar, mesmo parecendo pertencer ao vazio e mesmo me sentindo sempre em um barco.

Meus amig_s foram. Tantas e tantas vezes. Ouço sobre suas viagens, sobre a água que completa e renova,
sobre as pedras que dão medo à coragem e coragem ao devaneio.

Dos longos cabelos que sentem a brisa aos pés quentes de saudade de algo que talvez os pertença.

Decidi então começar a pensar mais sobre o Mar.

Comecei a fazer anotações, como notas para uma viagem que ainda não fiz,
sobre esse nada que eu finjo conhecer.

Eu nunca fui ao mar e não sei quando irei, mas venho coletando todos os fragmentos dele
que furto de minhas amigas e amigos, desconhecidos e outr_s viajantes.

Aqui há algumas dessas notas sobre o Mar: